

RENATA CAPELASSI

Conhecimentos e atitudes sobre a doença de chagas entre profissionais de saúde  
dos municípios de Maringá e Paiçandu – Paraná

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientador: Profa. Dra. Silvana Marques de Araújo

Maringá

2006

## Conhecimentos e atitudes sobre a doença de chagas entre profissionais de saúde dos municípios de Maringá e Paiçandu – Paraná

### RESUMO

Este trabalho verificou o nível de conhecimento específico sobre a doença de Chagas de profissionais de saúde da rede pública de Maringá-PR e Paiçandu-PR no período de Setembro/2004 a Julho/2005. Foram incluídos no estudo 73 médicos, 73 enfermeiros, 147 auxiliares de enfermagem e 187 agentes comunitários de saúde (ACS), totalizando 480 profissionais que responderam a um questionário específico. A maioria dos médicos (69%) atende com frequência pacientes com doença de Chagas, os quais buscam o serviço principalmente com queixas não relacionadas a esta doença. Entre os médicos, 51% desconhecem o quadro clínico da fase aguda, 96% solicitam a reação de Machado-Guerreiro para confirmar o diagnóstico e 70% desconhecem o tratamento etiológico indicado. Dentre os demais profissionais, a maioria refere saber como a doença é transmitida, porém uma minoria conhece os principais mecanismos de transmissão. Grande parte destes profissionais relata conhecer o vetor, porém uma pequena percentagem afirma reconhecê-lo com certeza. Com relação ao prognóstico da doença, a maioria dos profissionais o considera de regular a péssimo. É discutido que a manutenção da vigilância epidemiológica eficiente e o atendimento específico adequado aos pacientes já infectados no Brasil, dependem principalmente da capacitação e comprometimento dos profissionais envolvidos.

Palavras-chaves: Doença de Chagas. Conhecimentos, atitudes e prática em saúde.

## Health professionals' knowledge and attitudes on chagas' disease in Maringá e Paiçandu - Paraná

### **ABSTRACT**

This study verified the level of specific knowledge on Chagas' disease of the professionals from the public health service of Maringá-PR and Paiçandu-PR from September 2004 to July 2005. Doctors (73), nurses (73), nursing auxiliaries (147) and health community agents (HCA) (187) were included in the study, that is, a total of 480 professionals who answered a specific questionnaire. Most doctors (69%) frequently attend patients with Chagas' disease whose complaints are not generally related to this disease. Considering the doctors, 51% do not know the clinical condition of the acute phase, 96% say they need to require Machado-Guerreiro's reaction in order to confirm the diagnosis, and 70% do not know the etiologic treatment indicated. Regarding the other professionals, most of them say they know how the disease is transmitted; however, the minority knows the main mechanisms of transmission. Some of the professionals say they know the vector, however, a small percentage affirm they are not sure about it. Considering the prognosis of the disease, most professionals consider it from regular to very bad. Both the maintenance of efficient epidemiologic vigilance and the suitable specific attendance for the patients already infected in Brazil, depend mainly on the scope and compromise of the professionals involved.

Key-words: Chagas' disease. Knowledge, attitude and practice in health.